

# Pênfigo vulgar: uma trilha do diagnóstico ao tratamento multidisciplinar na APS

Bianca Borges Romeiro Caetano  
Orientador: Flavio Renato Reis de Moura

Residência Multiprofissional em Saúde Comunitária da Universidade Luterana do Brasil (ULBRA)

## Introdução

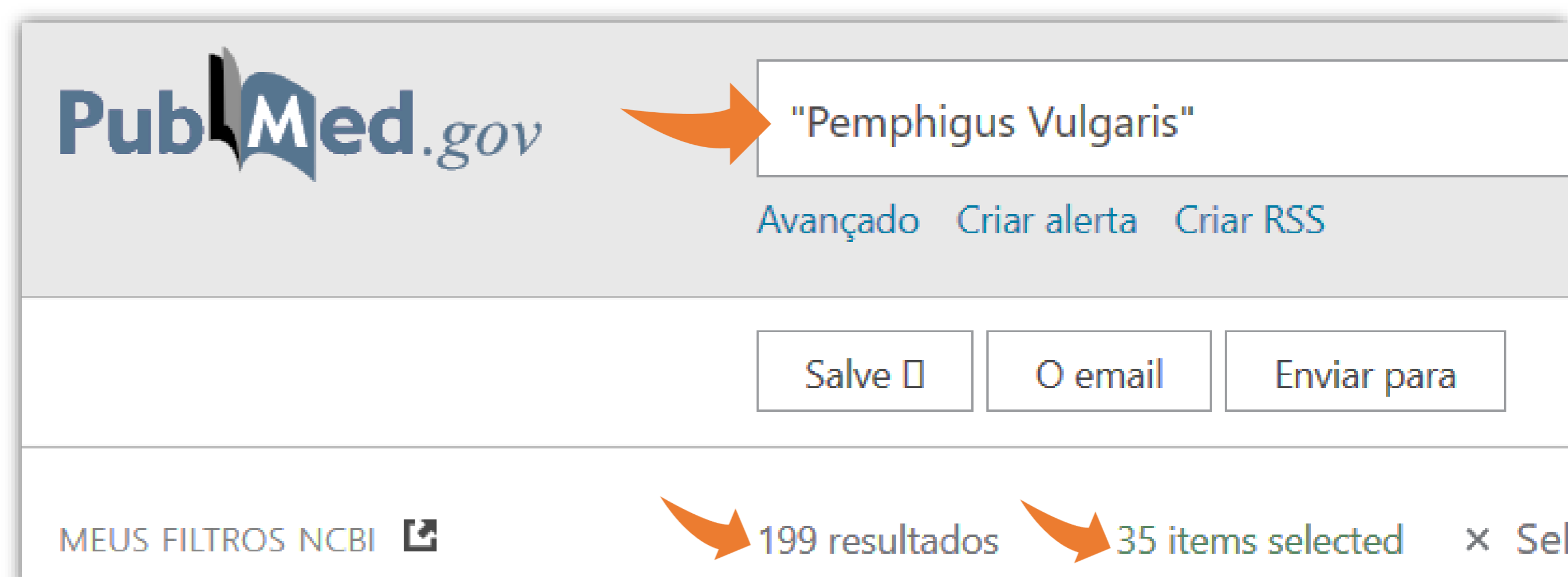
O Pênfigo Vulgar (PV) é uma patologia autoimune que resulta em bolhas frágeis que se rompem facilmente causando dores nas superfícies cutâneas e mucosas, sua etiologia é desconhecida e pode ter um prognóstico grave quando não diagnosticada ou quando não tratada precocemente, por isso é importante que os profissionais da Atenção Primária à Saúde (APS) saibam suspeitar de tais lesões. Frequentemente o PV tem manifestações bucais como primeiro sinal da doença, tem prevalência maior em pacientes adultos e não tem predileção por sexo.

## Objetivo

O objetivo do estudo foi realizar uma revisão narrativa sobre pênfigo vulgar delineando a importância de um diagnóstico precoce e intervenção multiprofissional na APS.

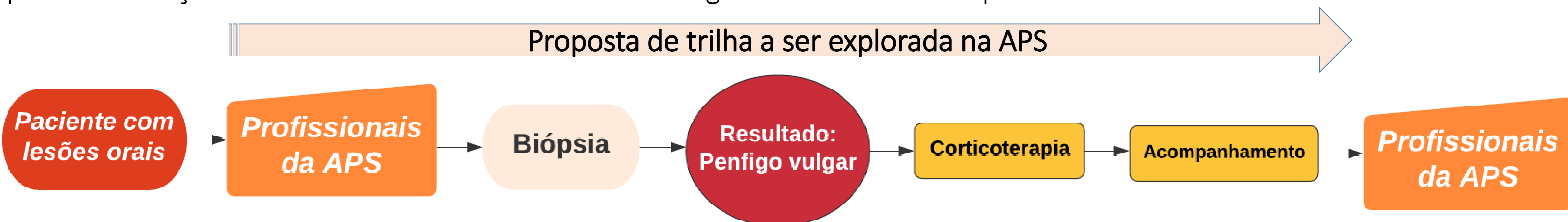
## Metodologia

Foram selecionados artigos na base de dados do PUBMED utilizando o termo do MeSH "Pemphigus Vulgaris" dos últimos 12 meses para embasar contexto do trabalho. Após leitura dos títulos foram selecionados 35 resumos, e no final foram selecionados 7 artigos para leitura completa.



## Discussão

O diagnóstico é realizado através de sinais, sintomas e exame cínico, sendo confirmado pela biópsia da extremidade avançada da lesão. Para tanto a equipe multidisciplinar da APS deve estar atenta para este momento oportuno. Os médicos, enfermeiros e Cirurgiões-Dentistas representam os profissionais responsáveis pelo primeiro contato com os usuários, possibilitando diagnóstico precoce. Com relação ao tratamento está indicada a prescrição de doses elevadas de corticoides sistêmicos, com diminuição progressiva e controle da exacerbação das lesões. O fármaco mais comumente utilizado é a Prednisolona 0.5–0.75 mg/kg/dia. [paciente com 80Kg, deve fazer uso de 60mg/dia (3 comprimidos de 20mg)]. O medicamento Rituximabe também foi apontado em diferentes artigos como uma opção terapêutica adjuvante recente para PV. É necessário que os profissionais da saúde fiquem acompanhando o paciente e verifiquem a diminuição das lesões e estejam atentos aos efeitos colaterais do uso elevado de corticoide, e frequentemente é necessário ajustes de dose e mudança de medicamentos de acordo com a resposta ao tratamento, sendo indicado preservação a longo prazo em função de recidivas. Neste contexto fica a sugestão da trilha a ser percorrida na APS.



## Considerações

É de fundamental importância que os profissionais de nível superior da APS se atentem para lesões de tecido mole na cavidade oral, principalmente aquelas que perduram por mais de 15 dias, e saibam a trilha a seguir para diagnosticar o caso de forma precoce, trabalhando em conjunto, condicionando os usuários a recuperarem sua qualidade de vida e bem estar geral.

## Referências

INGOLD, Curtis J.; KHAN, Moien AB. Pemphigus Vulgaris. **Statpearls Publishing**, Treasure Island(FL); 2020.

LERNIA, Vito di *et al.* Pemphigus Vulgaris and Bullous Pemphigoid: update on diagnosis and treatment. **Dermatology Practical & Conceptual**, [S.L.], p. 1-12, 29 jun. 2020.

BAUM, S; RAVIV, T; GILBOA, S; PAVLOTSKY, F; A BARZILAI,. Efficacy of Repeated Courses of Rituximab as Treatment for Pemphigus Vulgaris. **Acta Dermato Venereologica**, [S.L.], p. 1-6, 2020.

FRAMPTON, James E.. Rituximab: a review in pemphigus vulgaris. **American Journal Of Clinical Dermatology**, [S.L.], v. 21, n. 1, p. 149-156, 14 dez. 2019.